

Desde o dia em que Pedro e João correram para o sepulcro vazio e depois O viram ressuscitado e vivo no meio deles, tudo se pode mudar. Desde então e para sempre, um homem pode mudar, pode viver, pode reviver. A presença de Jesus de Nazaré é como a seiva que, a partir de dentro – misteriosamente, mas certamente – torna verde outra vez a nossa aridez e torna possível o impossível: aquilo que não é possível para nós, não é impossível para Deus. De tal forma que uma humanidade nova apenas insinuada, para quem tem o olhar e o coração sinceros, se torna visível através da companhia daqueles que O reconhecem presente, Deus-connosco. Apenas insinuada humanidade, nova, como o tornar-se verde outra vez da natureza amarga e árida.

**Luigi Giussani**

